Sector da Construção em Moçambique: Uma visão geral

Por António Cruz, Francisco Fernandes,
Fausto Mafambissa, and Francisco Pereira

Conferência anual do MEF, CEEG-FE-UEM, KU, UNU-WIDER:
Rumo à Transformação para um Melhor Trabalho
Maputo, 21 Novembro 2019

Draft, 20 Nov.

Estrutura

1. Introdução
2. Evolução da economia moçambicana
3. Análise do sector da construção
   1) Tendências, Orçamento do Estado, IDE
   2) Estrutura das empresas
   3) Sector dos materiais de construção
   4) Cadeia de valor
   5) Custos de construção
   6) Recomendações
4. Conclusão

1. Introdução

- Este estudo tem como objectivo identificar os principais constrangimentos que afectam o sector da construção e apresentar reformas institucionais e políticas que possam reduzir os custos de produção e permitir que esse sector responda a aumentos na procura.
- O sector da construção em Moçambique tem desempenhado um papel importante na expansão económica.
- Este sector é vulnerável a flutuações económicas, como a crise da dívida após 2014, e ainda enfrenta desafios que exigem análise adicional e busca de políticas adequadas.
- A análise do sector de construção concentrou-se principalmente no período 1993-2014, que pode ser considerado normal em termos de desempenho dos negócios, reformas, relativa estabilidade política e económica, com recuperação e expansão.

2. Evolução da Economia Moçambicana

Independência Nacional até ao Acordo de Paz: 1975-1992

*mão de obra qualificada saiu do país (1975)

*estratégia Socialista, guerra fria, guerra war → fraco investimento

*transição para uma economia de mercado→ PRE (1987)

*Paz (1992)

Período de crescimento elevado, e aumento da desigualdade: 1993-2014

*influxo regular de fundos externos de apoio ao orçamento

*condições climáticas satisfatórias e recuperação gradual das poupanças

*taxa de crescimento de 7.9% em 1993-2014 influenciada por aumentos nos investimentos públicos em infrastruturas (construção em expansão)

Período instável: 2015 ao presente

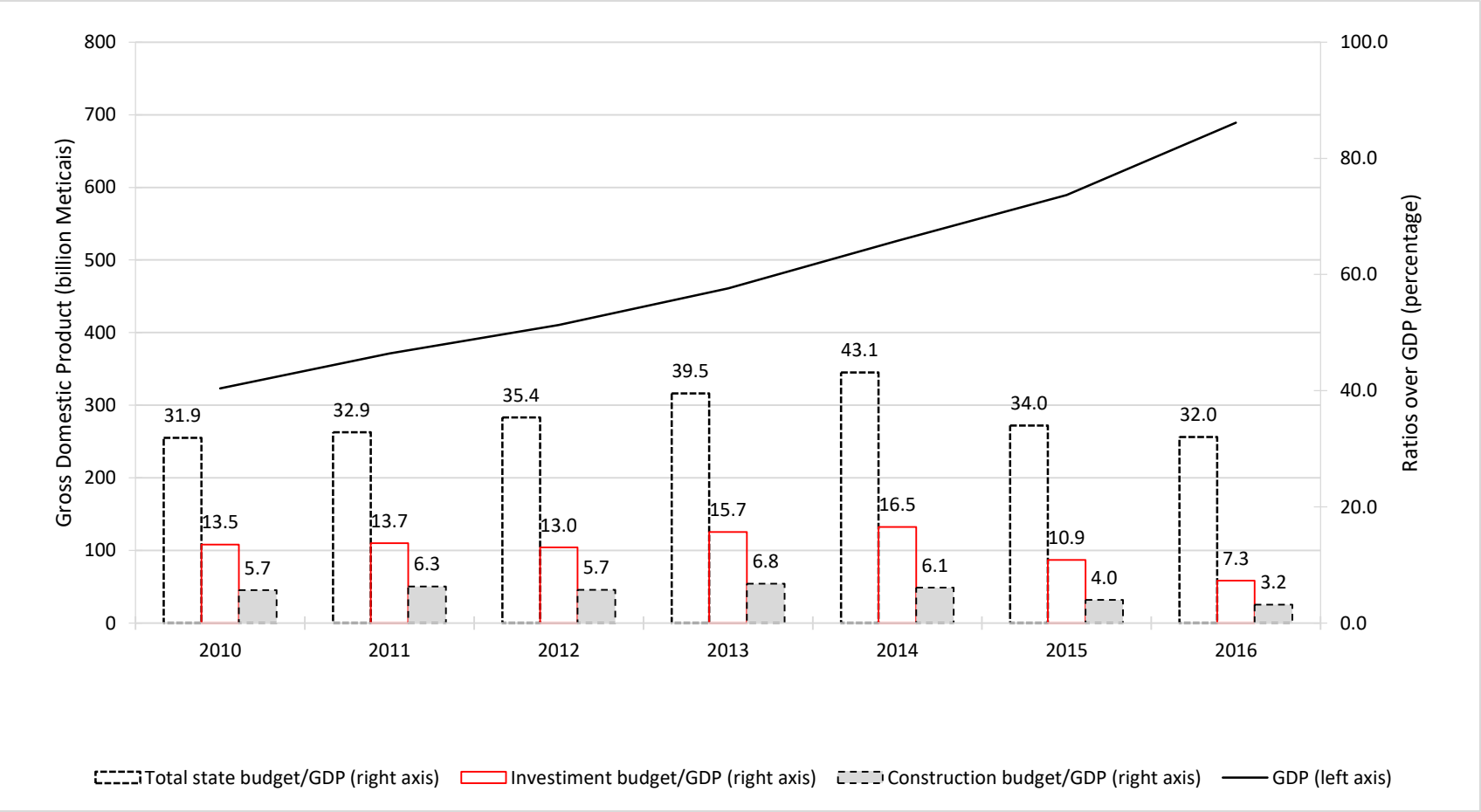
* crescimento do PIB desacelera, com pressões inflacionárias no início e forte depreciação do Metical (2015)

*crise da dívida e política macroeconómica restritiva (2016)

*construção em contracção

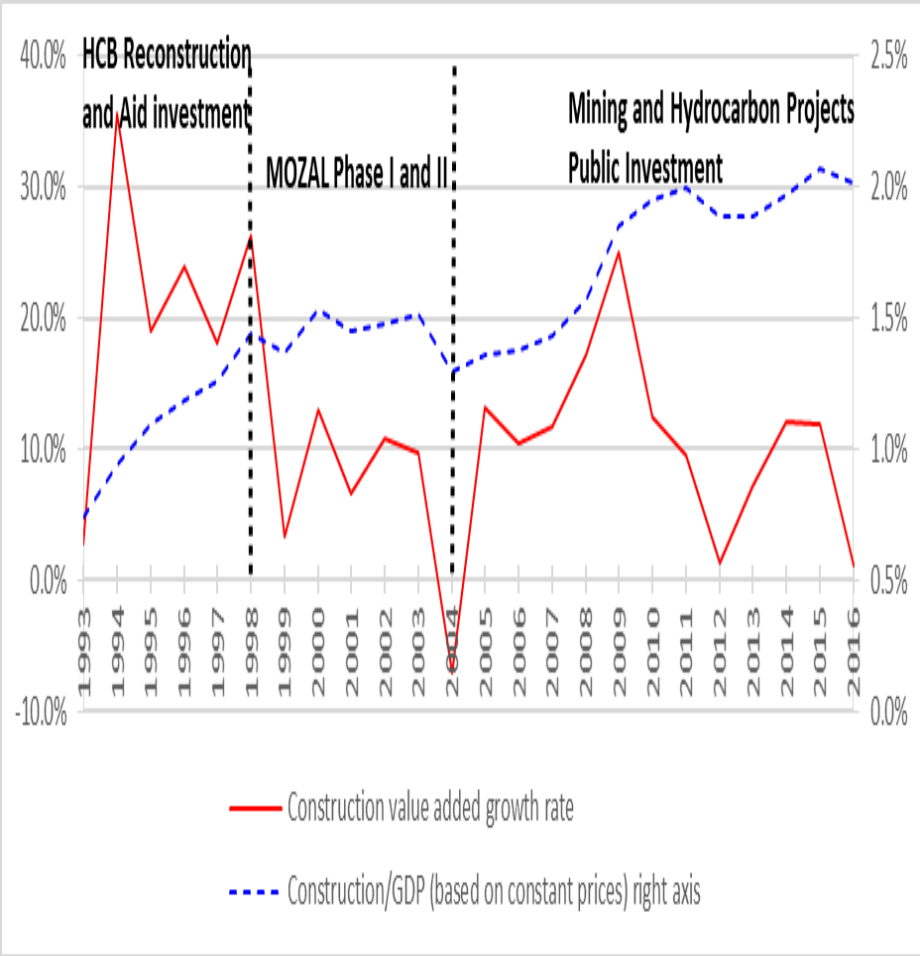
3. Análise do Sector da Construção

3.1 Tendências do Sector da Construção, Orçamento do Estado e IDE

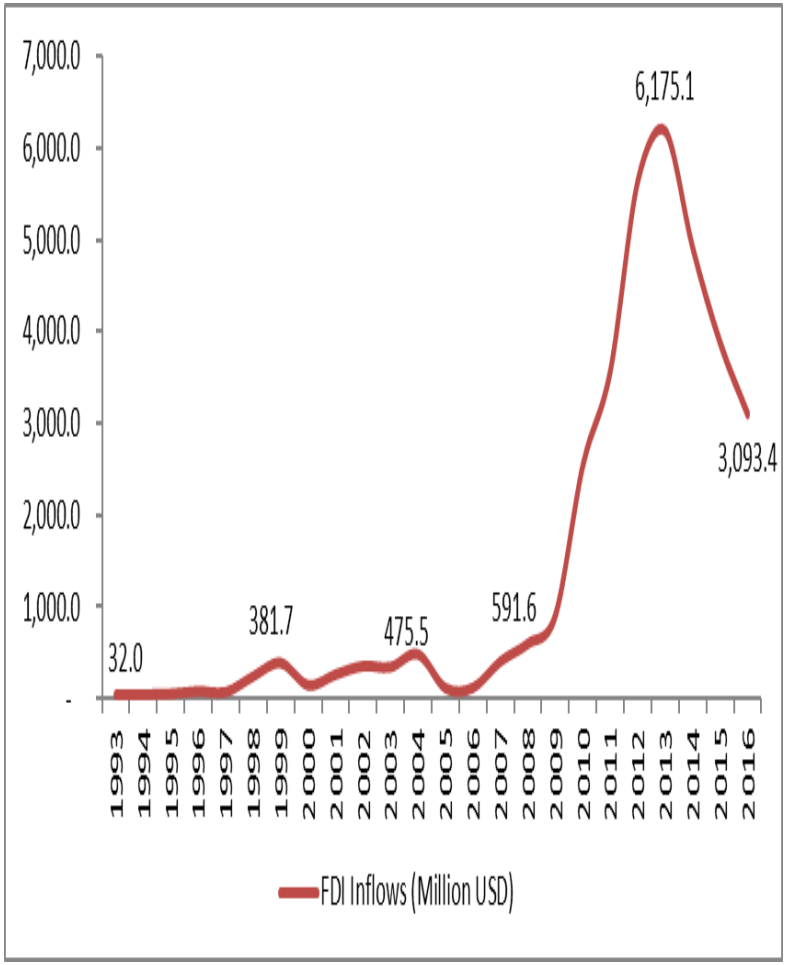


Fonte: Baseado no 'GoM' (2011-2015; 2016a; 2017) – Conta Geral do Estado.

Evolução da Construção, Investimento Directo Estrangeiro



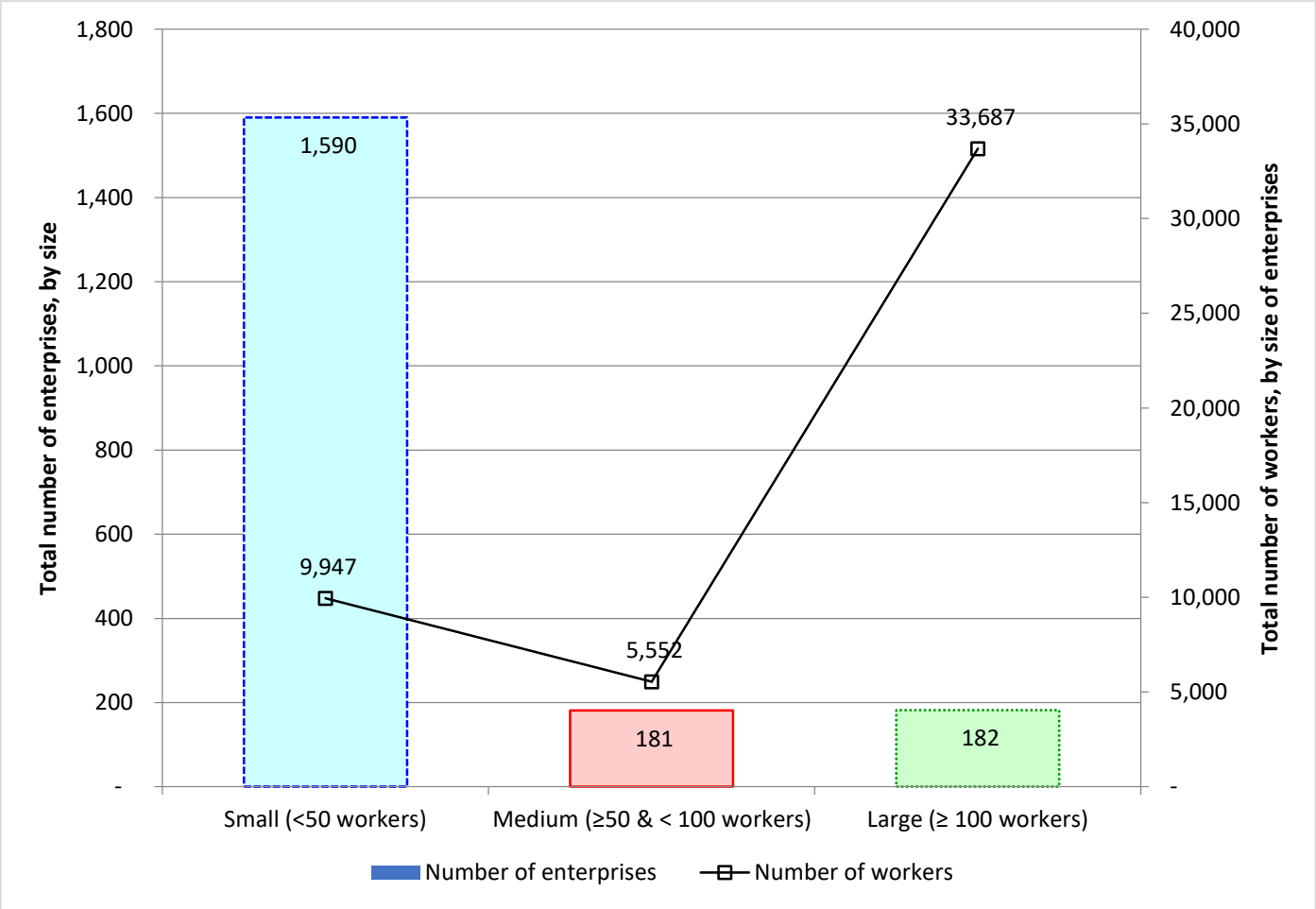
Fonte: Baseado no INE (2017).



Fonte: Baseado no BM (2017).

3.2 Estrutura das Empresas no Sector da Construção

- Em 2014-2015, a maioria das empresas de construção eram pequenas, mas as grandes empresas empregavam a maioria dos trabalhadores no sector formal.



Fonte: Baseado no INE (2017) – Censo de Empresas 2014-2015.

3.3 Sector dos Materiais de Construção

- O número de empresas (184) e a estrutura da indústria de materiais de construção revelam que esta é mais fraca que a indústria da construção.
- Três características estruturais do sector de construção (MOPHRH):

  - ✓ A maioria das empresas que operam nas indústrias de construção e materiais de construção são micro, pequenas e médias. Devido ao seu tamanho e experiência, é difícil para essas empresas competirem com empresas internacionais da África do Sul, Portugal ou China.

  - ✓ As empresas de materiais de construção enfrentam uma forte concorrência de materiais importados.

  - ✓ Existe uma alta concentração de empresas de construção na província de Maputo, enquanto as empresas de materiais de construção estão fortemente representadas nas províncias de Sofala e Nampula.

3.4 Cadeia de Valor do Sector da Construção

- A cadeia de valor no sector da construção é complexa. Requer que as atividades a montante e a jusante operem de maneira sincronizada.

- Cerca de **15% da cadeia de valor a montante é produzida em Moçambique**, que inclui a indústria da madeira e carpintaria, a indústria da cerâmica, a indústria do cimento e a extracção de pedras e areia.

- Todos os outros componentes a montante são importados, representando cerca de 85% do total destes produtos: Metais básicos, ferragens, tubos e conexões, louças sanitárias, vidro, material eléctrico, combustíveis, asfalto, betume e outros insumos metálicos e não metálicos.

- Esta estrutura de fornecimentos impõe um custo significativo para este sector.

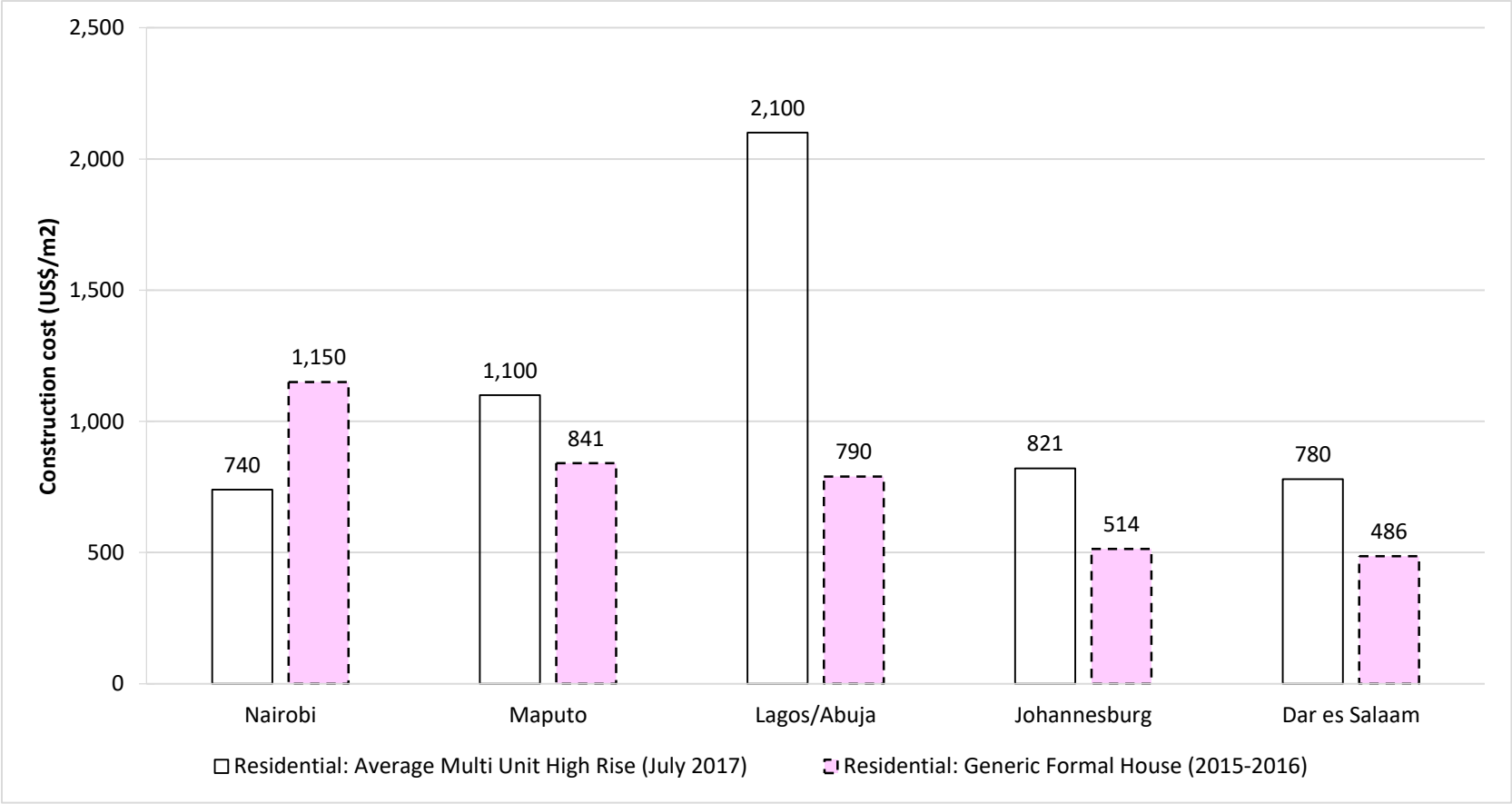
Cadeia de Valor da Construção (continuação)

- A cadeia de valor a jusante inclui edifícios residenciais, escritórios, móveis e equipamentos para esses edifícios, serviços de decoração e manutenção, remoção de resíduos sólidos, serviços imobiliários, actividades económicas e sociais, e serviços ao cidadão.

- O conhecimento da cadeia de valor é importante para que as políticas e estratégias públicas possam ser formuladas de modo a encorajar a produção local a montante, a actividade central da construção e por sua vez a economia nacional.

3.5 Custos de Construção

- A construção de residências privadas em Maputo é entre 34% a 73% mais elevada que os dois vizinhos mais próximos (Johannesburg e Dar es Salaam).



Fonte: Baseado em AECOM (2017), e CAHF (2017).

3.6 Recomendações

A. Melhoria da capacidade organizacional, técnica e humana do Estado de aplicar os regulamentos, supervisar esta aplicação e reduzir a corrupção

   a) **Melhoria da qualidade dos documentos do concurso** - Classificar as propostas técnicas com peso superior 30% sobre a pontuação da avaliação global

   b) **Registo de terras** actualizados e eficientes (DUAT); planos- directores e detalhados; reserva de 30 a 40 ha de terras do Estado para futuros investimentos prioritários

   c) Melhoria da **supervisão das licenças de construção**

   d) Avaliação da possibilidade do uso da terra como garantia bancária, para investimentos em infraestruturas

B. Estabelecimento de políticas e estratégias para impulsionar e desenvolver a indústria nacional da construção

a) Incentivos para aumentar a integração no sector da construção (informação, impostos)
b) Melhoria do **Plano Integrado de Investimentos Públicos** – Prioridades relacionadas com análise de custo benefício
c) Provisão no OE para manutenção de infraestruturas
d) Soluções técnicas e inovação para uso de materiais locais disponíveis
e) Sinergias das organizações de empreendedores, sócio-ocupacionais e parceiros para o desenvolvimento
f) Realizar pagamentos do Estado, que estão em atraso
g) Assegurar o reembolso do IVA
h) Acordos mais favoráveis para o acesso a financiamento externo

C. Aquisição de tecnologias e meios técnicos, bem como a qualidade técnica do trabalho, a fim de obter maior eficiência e maior produtividade.

a) **Transferência de tecnologia e o treinamento técnico** através de parcerias com empresas externas
b) Investimentos do Estado na **pesquisa de tecnologias e materiais de construção** adaptadas às condições locais
c) Política temporária de financiamento de negócios com fundos públicos ou crédito consessionário
d) Maior intervenção qualificada de associações de empreendedores e associações sócio-profissionais, para capacitação e certificação de empresas e carreiras técnicas profissionais
e) Promoção de cursos de qualificação e reciclagem em todos os níveis

4. Conclusão

- O sector da construção em Moçambique teve um impacto misto no GPD desde 1992:
  - A **proporção do seu valor acrescentado sobre o PIB aumentou** de 0,7% em 1993 para 2,0% em 2014, a preços constantes
  - O valor acrescentado deste sector **cresceu a uma taxa anual média de 12,7%** em 1993-2016, bem acima da média de crescimento do PIB de 7,6%
  - **Contribuiu para a expansão económica de longo prazo** e para a criação de infraestruturas básicas de saúde, educação e outros serviços às famílias
  - A **infraestrutura de transportes e comunicações também melhorou**, bem como a construção de edifícios para empresas privadas, governo e outros serviços sem fins lucrativos
  - As empresas do sector de construção e de materiais de construção têm crescido e **houve um processo de aprendizagem para a força de trabalho nacional** dentro de várias habilidades desta indústria

- No entanto, desafios significativos permanecem em termos de:
  - **Melhorar a análise social e económica para a selecção de projectos prioritários** de investimento público
  - Melhorar a qualidade dos investimentos em infraestruturas
  - Criar provisões sistemáticas para manutenção de infraestrutura pública
  - Melhorar a qualidade do treinamento para profissionais deste sector
  - **Melhorar o ambiente de negócios no país**, propício à expansão do sector formal nas micro, pequenas e médias empresas
  - Promover o ambiente de negócios, fortalecendo a independência em relação aos interesses políticos e burocráticos.

Obrigado